



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

4º DOMINGO DO ADVENTO

ANO C – COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Sugestão: Antes do início da celebração, acende-se a quarta vela (branca) da coroa do Advento, enquanto a assembleia canta um refrão como o seguinte: **A luz virá, a luz virá e resplandecerá o novo dia!**

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Céus, deixai cair o orvalho, / nuvens, chovei o justo; / abra-se a terra e brote o Salvador!

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, / e o firmamento, a obra de suas mãos.

2. O dia ao dia transmite esta mensagem, / a noite à noite publica esta notícia.

3. Não são discursos nem frases ou palavras, / tampouco vozes que possam ser ouvidas.

4. Seu som ressoa e se espalha em toda a terra, / chega aos confins do universo a sua voz.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Graças ao sim da mãe do Senhor, estamos reunidos para a Eucaristia, memorial da paixão, morte e ressurreição de Cristo. Com Isabel, proclamamos Maria bendita entre as mulheres e Jesus o bendito fruto do seu

ventre. Alegremo-nos com as santas mulheres pela vinda próxima do Filho de Deus, que é a nossa paz.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na

unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Aquele que cumpriu plenamente a vontade divina e foi prometido desde toda a eternidade vem a nós. A exemplo de Isabel e Maria, acolhamos o Senhor, presente na Palavra que vai ser proclamada.

5 I LEITURA

Mq 5,1-4a

Leitura da Profecia de Miqueias. – Assim diz o Senhor: ¹Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. ²Deus deixará seu povo ao abandono, até o tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. ³Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até os confins da terra ⁴e ele mesmo será a Paz. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

79(80)

Iluminai a vossa face sobre nós, / convertei-nos para que sejamos salvos!

1. Ó pastor de Israel, prestai ouvidos. † Vós que sobre os querubins vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / Despertai vosso poder, ó nosso Deus, / e vinde logo nos trazer a salvação!

Ilumina a vossa face sobre nós, / converteí-nos para que sejamos salvos!

2. Voltai-vos para nós, Deus do universo! † Olhai dos altos céus e observai! / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a e ao rebento que firmastes!

3. Pousai a mão por sobre o vosso protegido, / o filho do homem que escolheste para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

7 II LEITURA Hb 10,5-10

Leitura da Carta aos Hebreus. – Irmãos, ⁵ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste-me um corpo. ⁶Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. ⁷Por isso eu disse: ‘Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade’”. ⁸Depois de dizer: “Tu não quiseste nem te agradaram vítimas, oferendas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado” – coisas oferecidas segundo a Lei –, ⁹ele acrescenta: “Eu vim para fazer a tua vontade”. Com isso, suprime o primeiro sacrifício para estabelecer o segundo. ¹⁰É graças a essa vontade que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO Lucas 1,39-45

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eis a serva do Senhor; / cumpra-se em mim a tua palavra!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

³⁹Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é

o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, elevemos confiantes nossa oração comunitária a Cristo, nosso Senhor, nascido de Maria, dizendo com alegria:

AS: Vinde, Senhor, e salvai-nos!

1. Senhor Jesus Cristo, que viestes trazer a paz e o amor do Pai, socorrei nossas comunidades em suas tribulações e tornai-as comprometidas com o desenvolvimento humano integral. Nós vos imploramos.

2. Pastor de Israel, inspirai às nossas autoridades projetos e políticas de promoção humana, com especial enfoque no atendimento das pessoas mais fragilizadas. Nós vos imploramos.

3. Luz verdadeira, nestes tempos de discursos agressivos, também nos meios digitais, protegei nossas famílias das discórdias e conflitos e renovai-as no amor e na paz, com a chegada das festas natalinas. Nós vos imploramos.

4. Filho unigênito de Deus, abençoai e alegrai as mulheres grávidas e todas as mães, e proporcionai aos seus filhos e filhas a saúde e o dom da fé. Nós vos imploramos.

5. Senhor do universo, inspirados em vós, ajudai-nos a cumprir com dedicação a vontade do Pai, para que acolhamos com amor o dia da vossa vinda. Nós vos imploramos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, Senhor nosso Deus, as preces da comunidade reunida em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística

Apresentemos ao Pai o sacrifício de obediência e amor que Cristo ofereceu uma vez por todas. Tornemo-nos, nós também, oferendas vivas e agradáveis a Deus.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Maranatá, maranatá, / vinde, Senhor Jesus! (bis)

1. O mundo espera a luz do vosso rosto, / em seu caminho há muita escuridão. / Vinde iluminar as nossas trevas, / mostrai-nos sempre o vosso clarão.

2. Oh! Vinde abrir as portas da alegria, / e em vossa estrada iremos vos seguir. / Sois a esperança dos que sofrem; / o vosso Reino entre nós vai florir.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, o mesmo Espírito Santo que, com seu poder, fecundou o seio de Maria santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio: Maria, a nova Eva
(Missal, páginas 454/545)*

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,

por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu e brotaram, para todo o gênero humano, a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

**ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa ofertal

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso; como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Maria, és bendita entre as mulheres, / e bendito é o fruto do teu ventre! / Feliz és tu que acreditaste! /: Será cumprido o que o Senhor te prometeu.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em Deus, meu salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas / e santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**



17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

AS: Amém!

PR: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL

1. Os olhos de Deus te encontraram / além do horizonte, na imensidão; / teu ventre brilhou sobre o mundo; / anúncio de vida, total comunhão!

Mãe do Amparo, Maria, / em teu regaço, alegria! / O teu olhar nos encanta; / és a bendita esperança! (bis)

2. As mãos que se uniram revelam / que o Reino do Pai neste mundo chegou. / E o teu coração foi abrigo / ao sonho que Deus, confiante, plantou!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Mt 3,1-4.23-24; Sl 24; Lc 1,57-66 – **3ª f.:** 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88; Lc 1,67-79 – **4ª f. (Natal do Senhor):** Missa da noite: Is 9,1-6; Sl 95; Tt 2,11-14; Lc 2,1-14; missa do dia: Is 52,7-10; Sl 97; Hb 1,1-6; Jo 1,1-18 – **5ª f. (S. Estêvão):** At 6,8-10; 7,54-59; Sl 30; Mt 10,17-22 – **6ª f. (S. João):** 1Jo 1,1-4; Sl 96; Jo 20,2-8 – **Sábado (Santos Inocentes):** 1Jo 1,5-2,2; Sl 123; Mt 2,13-18 – **Domingo (Sagrada Família):** Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127; Cl 3,12-21; Lc 2,41-52.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

MARIA, SINAL DE ALEGRIA E DA IGREJA EM SAÍDA

Depois de acolher o anúncio do anjo, que a convida para ser a mãe do Filho de Deus, e de receber a notícia de que Isabel, na sua velhice, também conceberia um menino, Maria parte às pressas para as montanhas da Judeia a fim de auxiliar a prima na gestação. A saudação de Maria enche de alegria a casa de Isabel.

Por onde Maria, a mãe de Jesus, transita, sempre leva paz e alegria. Nas ladainhas, é invocada também como rainha da paz e da alegria. É o que vemos no Evangelho: quando ela chega à casa de Zacarias, Isabel exulta com um hino de louvor e o fruto do seu ventre “pula de alegria”; reconhece que Maria é “bendita entre as mulheres”, pois acreditou no projeto de Deus e se doou. O encontro de duas mães e duas crianças, estas ainda no ventre, é comemorado com alegria.

A passagem do Evangelho aponta para o cumprimento definitivo da obra da salvação, iniciada com Abraão, o pai da fé. Graças ao sim de Maria, Deus vem a nós na pessoa de Jesus.

Contando com a colaboração do ser humano, Deus realiza seus projetos.

Maria, ao visitar Isabel, é a nova arca da aliança que carrega em seu seio o Messias tão esperado. Lucas apresenta Maria como símbolo das comunicações que são convidadas a não se fechar em si mesmas, mas “sair” e estar abertas e solidárias entre si.

Vemos, na visitação de Maria a Isabel, a solidariedade entre as mães que reconhecem o agir do Espírito Santo. O encontro dessas duas mulheres é sinal dos cristãos que se encontram, saindo de si para se solidarizar.

O papa Francisco lembra-nos que se muda o mundo “com o serviço e saindo ao encontro do outro como Maria fez e como fazem muitas mulheres na Igreja. As mulheres corajosas que existem na Igreja são como Nossa Senhora. Essas mulheres que levam adiante a família, a educação dos filhos e enfrentam tantas adversidades”. São aspectos importantes do Evangelho de hoje: sair para servir com alegria. Eis a missão da “Igreja em saída”.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

29. SALAS MISTAGÓGICAS

Para que uma catequese seja autenticamente mistagógica, faz-se necessário que o ambiente seja também mistagógico. A preparação de salas mistagógicas colabora para a realização dos encontros de catequese. Essas salas são apresentadas como aliadas da catequese, no sentido de oferecerem um espaço acolhedor que favorece a oração e a reflexão sobre os valores do Reino de Deus. Elas também sublinham a compreensão de que a catequese não é escola. São mistagógicas porque dão aos catequizandos condições externas favoráveis para silenciarem interiormente, predispondo o coração e a mente para escutar a voz de Deus e, assim, entrar no seu mistério.

É importante que sejam organizadas de forma aconchegante e harmoniosa, a fim de que possam contribuir para o aprofundamento ritual-celebrativo, com atenção especial aos seguintes elementos: centralidade e progressão da mensagem bíblica; sintonia das cores dos móveis, respeitando a estrutura e os limites da sala. Alguns itens são indispensáveis: a mesa da Palavra para a

Bíblia ou o Lecionário; a cruz ou o Ressuscitado; Artes sacras, como ícones, mosaicos, banners ou pinturas; velas e, se possível, incenso.

Para facilitar a partilha, é fundamental que os catequizandos estejam em círculo ou em semicírculo, podendo estar sentados ao redor de uma mesa. Em todo caso, deve-se evitar a disposição que lembre uma sala de aula numa escola, ou seja, as cadeiras enfileiradas e voltadas a uma mesma direção.

É indispensável que os participantes dessa catequese se sintam acolhidos desde a chegada, favorecendo, assim, um ambiente que facilite a troca de experiências. A catequese mistagógica procura colher a experiência da pessoa com base no rito celebrado, por meio dos símbolos, gestos, palavras e objetos contidos na celebração. Não se trata de ministrar aula explicativa, mas de partilhar o que foi vivenciado, o que os elementos rituais significaram para a própria pessoa, como ela se sentiu tocada.

Pe. Humberto Robson de Carvalho

